



A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA COM O LIVRO-IMAGEM “MIGRANTES” NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Elisabeth Melo¹

Escola Municipal Luiz Lua Gonzaga
Jaboatão dos Guararapes/PE.

RESUMO:

A complexidade de um livro-imagem e suas múltiplas possibilidades de leitura podem expandir reflexões, interpretações e subjetividades para aquele que lê. Tais potencialidades podem atravessar idades e ultrapassar “o endereçamento da obra a um público específico” (Ramos; Navas, 2015). Na perspectiva de uma “literatura sem adjetivos” (Andruetto, 2012), percebe-se que muitos livros- imagem atravessam idades (Penzani, 2023) e conectam leitores em diferentes faixas etárias, culturas e épocas, trazendo-lhes experiências literárias individuais e coletivas. Essa possível “travessia etária” é percebida no livro-imagem “Migrantes” (Watanabe, 2021), que traz em sua materialidade, páginas duplas, cores vivas, personagens antropomorfizados, cenário e metáforas potentes, elementos constituintes da narrativa visual (Nikolajeva; Scott, 2011; Linden, 2018; Salisbury, Styles; 2013). “Migrantes” narra a história de um grupo de animais antropomorfizados que vivenciam uma jornada em busca de um novo lar. Na viagem, cheia de incertezas, o grupo experimenta a empatia, a partilha, os perigos, a perda, o luto, e, acima de tudo, a esperança. A narrativa mostra-nos situações reais dos refugiados e a difícil crise humanitária presente no mundo atual. Pereira, Gil & Bunzen (2023), chamam a atenção para aspectos da multimodalidade (volume, traços, cores, vetores, movimento, formas) do livro no intuito de pensar a exploração da obra em cenários educativos. A partir desses componentes, o presente trabalho objetiva analisar alguns dos múltiplos aspectos que constituem o livro de imagem, nas perspectivas de uma educação dialógica proposta por Freire (1967); da educação literária (Zilberman, 2004; Medeiros & Ribeiro, 2024); da mediação literária (Bajour, 2023; Munita 2024); da experiência literária (Almeida & Machado, 2023; Larrosa, 2002), e de como os estudantes, na faixa etária específica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apreciaram as dimensões temáticas, temporais e espaciais do livro. Dessa forma, a partir de notas de campo, fotografias e áudio das rodas de conversas literárias, foi possível analisar os comentários dos alunos e das alunas para alguns recursos da narrativa, tais como a metáfora visual, as cores e as posições de diversos elementos nas páginas duplas. Foi possível também realizar um “tour virtual” ao museu da migração em São Paulo, experimentar virtualmente a exposição “Migrações à mesa”, culminando com uma exposição e degustação de alguns elementos da riqueza culinária trazida por (e)migrantes

¹ elisabethmmelo@hotmail.com



ao Brasil. Dessa foram, refletimos sobre as relevantes contribuições culturais trazidas ao Brasil pelo processo migratório, dentre elas a culinária. Em “Migrantes” a realidade brutal da (e)migração veio à tona, trazendo aos estudantes da EJA muitas reflexões éticas e estéticas que esta rica obra literária proporciona.

Palavras-chave: migração; educação literária; experiência literária.

Ilustrações do trabalho desenvolvido:

Imagem 1



Imagem 2





Imagem 3

